

POSTIF: DESMISTIFICANDO ASSUNTOS IMPORTANTES DO IF

Nair da Costa Ramires, Camila Yumi Koike, Elizandra Prates de Oliveira Miranda

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - Jardim - MS

nair.ramires@estudante.ifms.edu.br, camila.koike@ifms.edu.br, elizandra.miranda@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL-Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes/Comunicação Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: IFMS. Educação. Instagram.

Introdução

O direito à educação é previsto no artigo 205 da constituição federal de 1988, dessa forma o Brasil oferece um ensino gratuito (BRASIL,1988). Desde então, o governo tem colocado muito esforço para educação chegar a todos, uma estatística recente disso foi a redução progressiva da taxa de analfabetismo de 7,2% em 2016 para aproximadamente 6,5% em 2019 (NETO, J. 2018; JOVEM PAN, 2020). Entretanto, em 2020 veio a pandemia, que segundo Senhoras (2020), os impactos foram negativos para o campo da educação, pois acentuou a desigualdade sócio econômica e aumentou o desinteresse pelo estudo.

De acordo com a pesquisa realizada por Neri e Osorio (2021), o tempo de atividade escolar realizado por um estudante durante a pandemia em 2020 foi em média 2 horas e 22 minutos, computando uma queda de 40,9% em relação ao previsto pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação. Os resultados desta pesquisa apontaram que o país teve um aumento significativo de evasão escolar de 1,41% no começo do ano para 5,51%, taxas de evasão que não existiam há 16 anos.

É de conhecimento geral que a cada dia mais o mundo está se modernizando, ficando cada vez mais online, e isso se intensificou principalmente com a pandemia. Santos et. al (2021) realizou a oficina intitulada “Uso pedagógico do Instagram” com o propósito de mostrar aos docentes que o aplicativo pode ser usado como uma ferramenta pedagógica para divulgar ou até mesmo produzir conteúdos. Ao final do seu trabalho, conclui-se que o covid - 19 trouxe com sig, uma revolução que acelerou a busca por outras formas de comunicação remota, alavancando o uso do instagram, uma plataforma, que é acessada de forma remota, de qualquer lugar.

Considerando a alta taxa de evasão dos cursos de informática, o direito de educação de qualidade para todos juntamente com a proposta de criação aos institutos federais e considerando os acometimentos que a pandemia impõe fazendo com que instituições buscassem o uso do instagram. Este trabalho tem como objetivo contribuir para atrair estudantes para os cursos do IFMS, propondo desmistificar assuntos estudantis e aproximar os estudantes externos ao IFMS através criação de conteúdo para o instagram de forma ética e responsável.

Metodologia

A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e pode ser dividida em quatro etapas: levantamento de dados, prototipagem, designer e criação dos post, desenvolvimento do site e validação.

Inicialmente para o levantamento de dados foi utilizado como fonte o site próprio do IFMS(<https://www.ifms.edu.br/>), Podcast

InFlow (https://open.spotify.com/show/2APGtV4hdePJvAN2wghw_nU?si=e852ab463b4c4707) e curso livre Conhecendo o IFMS (<https://cursoslivres.ifms.edu.br/>). No site do IFMS foi feita a leitura de todos os assuntos disponíveis no menu lateral inferior do site, sendo ele sobre Ensino, Pesquisa, Extensão, Eventos, Estudante, Servidor. Todos os episódios do podcast InFlow foram ouvidos e feito anotações. Em relação ao curso Conhecendo o IFMS, foi coletada informações iniciais importantes para os ingressantes no IFMS e anotado os pontos principais sobre a história dos 10 campi espalhados pelo MS.

Na fase de prototipagem primariamente foi utilizado papel e lápis para rascunhar sobre as disposições dos itens que compõem cada posts e a sequência passagem de cada frame(*storyboard*) objetivando alcançar um design atrativo e ético;

Na fase de criação dos posts, foi utilizado a ferramenta canva, modelos gratuitos disponibilizados pela mesma, imagens de logo do IFMS e imagens livre de direitos autorais

Na fase de desenvolver um site foi utilizado o *framework* Bootstrap (<https://getbootstrap.com/>) para a apresentação do *front-end*. A parte do *back-end* será com o SGDB MARIADB (versão gratuita do MYSQL) e a linguagem SQL e PHP, todavia essa parte ainda não foi iniciada. A hospedagem do site foi no servidor pago da Hostinger fornecido pelo orientadora e o registro do domínio foi o mais barato com custo de 5 reais.

A validação da relevância dos posts produzidos neste trabalho será mediante a avaliação da representação da ASCOM (Assessoria de Comunicação Social) do campus, no caso Andreia Maria Antunes Steffen. ASCOM é o órgão responsável pela parte da divulgação das ações do IFMS, sendo assim responsável pela a relação da instituição e da imprensa, ou seja todas as postagens do Facebook ou Instagram só acontecem mediante aprovação da ASCOM. Caso a ASCOM não aprove a publicação das postagens na

Apoio:



Realização:



página oficial do IFMS será feita apenas no perfil pessoal do PostIF e no site produzido pela autora.

Resultados e Análise

O resultado da etapa de levantamento foi de fundamental importância na compreensão do IFMS como um todo e no refinamento dos principais assuntos que possam gerar dúvidas. Dessa forma, após todo esse estudo decidiu-se por abordar os seguintes temas: curiosidades do IFMS, mitos do IFMS, TCC e assuntos de ensino (dependências, semestralidade, paralela, tempo de permanência e monitoria), modalidade de ensino (ensino médio integrado, PROEJA, FIC, graduação e pós-graduação, setores (CEREL, NUGED, NAPNE), eventos (SMA, SCT, FAC) e projetos (IC, IFMAKER, TECNOIF).

O resultado da prototipagem e criação de conteúdo seguiu da seguinte forma: todos os post deveriam ter uma capa com um número indicando a quantidade de frases que seriam desmistificadas e o tema principal daquele post. Em seguida, viriam as frases e por fim um post só de contatos.

Ainda não foi concluído o design de todos os post, porém 2 já estão parcialmente concluídos, a saber: o de Mitos e o de Curiosidades (Ver Figura 1 e 2 ou em <https://www.instagram.com/postif2022/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>)

Figura 1: Post das 5 Mitos do IFMS



Fonte: Própria autora

Figura 2: Post das 3 Curiosidades do IFMS



Fonte: Própria autora

O desenvolvimento do site ainda está em andamento porém os resultados parciais já podem ser contemplados no link: <https://postif.online/>

O resultado da validação com a ASCOM e publicação nas redes oficiais ainda não foi iniciado, contudo espera-se pelo menos que estes tipos de postagens, que estão em alta no instagram, possam incentivá-los a produzir conteúdos similares de forma a desmistificar e atrair mais estudantes para a instituição.

Analisando todo o trabalho realizado e resultados parcialmente obtidos pode-se concluir que por mais que pareça simples criar um post de instagram, na realidade não é tão trivial assim pois não é tão fácil assim criar frases de

impacto que gere identificação e ao mesmo tempo seja clara, sucinta, objetiva e atraente., E toda essa vivência por alguém inexperiente no assunto, foi uma ótima oportunidade do aluno se envolver com algo que faça sentido para ele e desenvolver um projeto que de alguma forma contribua para a sociedade.

Considerações Finais

Houve diversos rascunhos apagados/reformulados, diversas reescritas de frases, diversos momentos sem criatividade e vontade de desistir, contudo, se pelo menos um post for aprovado ou se alguém for tocado por meio da produção deste trabalho, todo esse esforço já vai ter valido a pena.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. acesso em: 27 abril. 2022.

SANTOS, Sheilla Costa dos; MENESES, Adriana Santos de Jesus; LINHARES, Ronaldo Nunes. USO PEDAGÓGICO DO INSTAGRAM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PANDEMIA DA COVID-19. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC, n. 10, 2021.

JOVEM PAN Mesmo com redução, analfabetismo ainda atinge 11 milhões de brasileiros, 15 de Julho de 2020. Jovem Pan. Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/brasil/reducao-analfabetismo-11-milhoes-brasileiros.html> > . Acesso em: 24 Maio.2022.

SENHORAS, Elói Martins. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. Boletim de conjuntura (BOCA), v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020.

NERI, Marcelo; OSORIO, Manuel Camillo. Evasão escolar e jornada remota na pandemia. Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense, v. 10, n. 19, p. 28-55, 2021.

NETO, João. Analfabetismo cai em 2017, mas segue acima da meta para 2015, 18 de Maio de 2018. Agência IBGE notícias. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21255-analfabetismo-cai-em-2017-mas-segue-acima-da-meta-para-2015> > . Acesso em: 24 Maio.2022.

Apoio:



Realização:

